Parece-me que este regresso à «Nova Normalidade», que tanto se quer e de que tanto se fala, foi-nos imposto pelas necessidades financeiras – e cegueira – de alguns Grupos de Pressão; com total desrespeito pela vida da maioria…

Parece-me, também, que esta «Nova Normalidade» vai ser muito parecida com anterior só que com máscara e medo…

Parece-me, ainda, que vamos de peito cheio batalhar com o SARSCOV2, achando que lhe podemos mostrar que nós é que mandamos, quando ele já nos mostrou que não é assim…

Dá-me ideia que não percebemos que o nosso modo de vida tem de mudar.

Parece que achamos que já mudámos o suficiente e vamos bater o pé ao pequeno e invisível vírus; afinal é minúsculo…

Parece que esquecemos que a chave da nossa evolução foi – sempre – a nossa capacidade de adaptação; e agora entendemos que não temos de nos adaptar…

Sejamos razoáveis e pensemos pela própria cabeça, pelo menos, agora. Eu sei que é difícil; principalmente para aqueles que já não a usam há muito tempo…

Acham que os grandes chefes das empresas, os accionistas, os banqueiros… Acham – mesmo – que essa gente vai arredar os pés de casa?

Não… Eles – e os seus – vão ficar na segurança do seu lar, enquanto mandam os escravos – sim, leram bem – trabalhar para lhes garantir as fortunas que precisam; todos nós que agora regressamos ao trabalho – uns com mais condições que outros – nada mais somos do que pilhas para alimentar a máquina que sustenta a elite do mundo. E ainda lhes agradecemos porque vamos ganhar um salário; mas será que não lhes estamos a entregar a vida em troca desse salário?

É só uma ideia…

Nota: eu não sou contra o regresso ao trabalho, nem contra a retoma económica; mas sou contra o avanço desmedido, para isso, sem pesar os prós e os contras ou sem criar as mínimas condições de segurança para garantir que o regresso à «Nova Normalidade» seja um regresso efectivo e sem retrocessos. E as novas medidas de contingência – que nem são novas – são a prova do que o mundo empresarial – nos seus planos – não ponderou bem no

que estava a fazer ao ordenar o regresso total e pleno de todos os seus funcionários…

Imagem de Omni Matryx por Pixabay